



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
ÀS PARTICIPANTES NO
XXI CAPÍTULO GERAL DAS
IRMÃS DA SAGRADA FAMÍLIA DE NAZARÉ**

Sexta-feira 6 de Julho de 2001

*Queridas Irmãs
da Sagrada Família de Nazaré*

1. Saúdo-vos cordialmente por ocasião deste encontro, que se realiza durante o XXI Capítulo Geral da vossa Congregação. Dirijo uma saudação especial à Madre-Geral, Ir. Maria Teresa Jasionowicz.

Representais as vossas oito Províncias religiosas, que estão presentes em quinze países diferentes, onde desempenhais a vossa actividade apostólica. Viestes a Roma, à Casa Geral e aos túmulos dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, para reflectir com sentido de responsabilidade sobre a actual situação da Congregação e para preparar o seu futuro. Nesta perspectiva, desejais actualizar as vossas Constituições e proceder à eleição do novo Governo Geral.

2. Na "Mensagem às pessoas consagradas", que desejei dirigir às comunidades religiosas no Santuário de Czestochowa, no dia 4 de Junho de 1997, recordei que "vivemos em tempos de caos, de desorientação e de confusão espirituais, nos quais se percebem várias tendencias liberais e laicistas; muitas vezes se afasta abertamente Deus da vida social... e, na conduta moral dos homens, infiltra-se um pernicioso relativismo. Difunde-se a indiferença religiosa. A nova evangelização é uma premente necessidade do momento... A Igreja espera de vós que vos dediqueis, com todas as forças... opondo-vos à maior tentação dos nossos tempos, a de rejeitar o

Deus do Amor" (Ed. port. de *L'Osservatore Romano* de 14 de Junho de 1997, pág. 12, n. 3).

O mundo de hoje traz consigo numerosas ameaças. Experimentam-nas homens e mulheres, casais, jovens, crianças... Todavia, parece que a família é a mais ameaçada! Não nos devemos desencorajar! Quanto mais numerosos são os perigos, tanto maior é a necessidade de fé, de esperança, de caridade, de oração e de testemunho de vida crista. A vossa Congregação quer oferecer uma resposta evangélica às inquietações do homem contemporâneo. Apraz-me saber que, durante os trabalhos do vosso Capítulo, desejais rever o vosso carisma religioso, na perspectiva da nova evangelização.

3. A vossa Fundadora, a Beata Francisca Siedliska, Maria de Jesus Bom Pastor, que me foi concedido beatificar no dia 23 de Abril de 1989, indicou para a vossa Comunidade, como modelo de vida, o exemplo da Sagrada Família de Nazaré: justamente, convidou-vos a seguir os passos de Jesus, de Maria e de José. Ela gostava de qualificar a encarnação do Filho de Deus e a vida escondida de Jesus no mistério da Sagrada Família, como o Reino do Amor divino.

Formando uma comunidade religiosa de amor, ajudai as famílias a opor-se "à maior tentação dos nossos tempos", a rejeição do Deus do Amor. Ajudai as famílias a abrir-se para Cristo! Isto tornar-se-á possível na medida em que a vossa vida de oração e o vosso testemunho forem filtrados de modo especial pela solicitude em relação à família. Possam as famílias, graças ao vosso serviço, voltar a encontrar na Família de Nazaré o paradigma da sua vida e do seu comportamento. Sirva-vos de consolação o exemplo das vossas Beatas irmãs de comunidade, as 11 Mártires de Nowogródek, que durante a segunda guerra mundial ofereceram a sua vida pela libertação do cárcere de alguns pais de família, habitantes daquela localidade. Expresso a minha alegria por ter podido elevá-las à glória dos altares durante as celebrações do Grande Jubileu do Ano 2000, no dia 5 de Março. O testemunho da vossa vida e a fidelidade ao carisma sustentem a obra de evangelização e a edificação do Reino do Amor de Deus no seio das famílias.

4. O tema do vosso Capítulo Geral é: *A lei do Amor como vocação a um dom total de si a Deus*. Desde há muitos anos procurais corresponder a esta vocação através do vosso apostolado, no qual vos esforçais por cooperar com Cristo e a sua Igreja. Dai testemunho da lei do amor nas vossas comunidades, e especialmente no serviço às famílias que necessitam de ajuda espiritual e material, nos consultórios e na pastoral familiar, no serviço zeloso no meio dos enfermos e dos portadores de deficiência, no trabalho paroquial, nas escolas, nos centros de educação, nas casas para as mães solteiras, no meio dos indigentes e dos desabrigados, entre as crianças e as pessoas perdidas e marginalizadas.

Aproveito a ocasião do vosso Capítulo para vos expressar o meu profundo apreço por este apostolado do amor, que é o mais eficaz anúncio de Cristo no mundo dos nossos dias e a realização concreta do vosso carisma religioso. Confio-vos a vós, queridas Irmãs aqui reunidas, esta Mensagem para que a transmitais a toda a comunidade das Religiosas. Peço ao Senhor que

as responsáveis da Congregação, eleitas durante o Capítulo, enfrentem os novos desafios no espírito das suas directrizes, de maneira que o vosso carisma o Reino do Amor de Deus brilhe com um esplendor ainda maior nas vossas comunidades, na Igreja e no mundo inteiro. Que ele seja o reflexo claro daquele "Amor que nos chegou do Alto" (cf. *Jo* 1, 8)!

5. Na Carta Apostólica *Novo millennio ineunte*, dirigi a todos os fiéis esta exortação: *Duc in altum faz-te ao largo!* Hoje, com estas mesmas palavras, convido toda a vossa comunidade "a recordar com prazer o passado, a viver com paixão o presente e a abrir-se para o futuro com confiança: "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre!" (cf. n. 1). No espírito desta exortação, rezo a Deus a fim de que a graça da vossa vocação religiosa de abundantes frutos espirituais.

É do íntimo do coração que concedo a Bênção apostólica à Superiora-Geral, às participantes no Capítulo e a toda a comunidade das Religiosas da Sagrada Família de Nazaré.